





Você já se deu conta da quantidade de sistemas que utilizamos em nosso dia a dia?

Destes, quantos funcionam de maneira adequada (sem erros, com mensagens/ orientações objetivas e claras)?

Por que será que os sistemas que utilizamos possuem tantos erros? Será que tem algum "culpado" por eles?

- ▶ O ciclo de desenvolvimento de software
 - ► Considerado uma importante forma de organização para a elaboração do software.
 - ► Metodologias mudam, ferramentas para desenvolvimento atualizam-se ou são substituídas, mas o ciclo de desenvolvimento não muda.
 - ▶ Pode ser comparado à construção de uma casa.

Figura 1 – Fase 0: Ideia



Ideia

- Elementos que o sistema deve possuir para que atenda às necessidades.
- Quem faz o sistema? O CLIENTE!
- O que fazemos? "Traduzimos" para uma linguagem que o computador compreende: linguagem de programação.
- Sinônimo: requisitos.

Fonte: takasuu /iStock.com.

O cliente descreve a visão da casa para o projetista.

Figura 2 - Fase 1: Planejamento



Fonte: suprun/iStock.com.

Planejamento

- A ideia é transferida para um documento sem se preocupar com os detalhes.
- O documento pode conter desenhos esquemáticos e protótipos de telas.

Figura 3 – Fase 2: Análise



Fonte: mark_75/iStock.com.

Análise

- A ideia é verificada em majores detalhes.
- A ideia é dividida em "pedaços".
- Para cada "pedaço" devem ser respondidas as seguintes perguntas:
 - O QUÊ?
 - PARA QUÊ? / POR QUÊ?
 - · COMO?
 - QUEM?
 - QUANDO?

Figura 4 – Mudanças



Fonte: Victoria Gnatiuk/iStock.com.

Mudanças

- Construção: de acordo com a modelagem.
- Mudanças são frequentes.
- Analisar a viabilidade da(s) mudança(s):
 - O QUE É PARA MUDAR?
 - PARA QUÊ? / POR QUÊ MUDAR?
 - COMO VAI FUNCIONAR APÓS A MUDANÇA?
 - QUEM VAI USAR ESSA MUDANÇA? (perfil)
 - QUANDO A COISA MUDADA VAI SER USADA?

Figura 5 – Fase 3: Projeto/Design



Fonte: mark_75/iStock.com.

Projeto/Design

- Consolidação de todos os "pedaços" da fase anterior (Análise).
- Modelagem do sistema (Ideia).

Figura 6 – Fase 4: Implementação



Fonte: Bogdanhoda/iStock.com.

Implementação

- Construção propriamente dita.
- Materialização ("tradução") da ideia.

Figura 7 – Fase 5: Entrega



Fonte: hikesterson/iStock.com.

Entrega

- Sistema construído.
- Plano de entrega: instalação, contingência etc.
- Treinamento (opcional).
- Avança-se: no ciclo de desenvolvimento e no Modelo de Processo de Requisitos.

- Na prática: fases possuem desdobramentos.
- Depende: da metodologia de trabalho estipulada para a equipe.
- Quem estabelece a metodologia de trabalho? Gestor de Projetos.
- ▶ Tão importante quanto conhecer a ideia do cliente é saber detalhá-la e modelá-la de maneiras íntegras, concisas, objetivas e claras → função do Analista de Requisitos.





- ► Você sabe a diferença entre cargo e função?
- ► Cargo: "responsabilidade assumida em relação a alguém ou a alguma coisa; obrigação" (MICHAELIS, 2020).
 - ▶ Exemplos: Gestor de Projetos, Analista de Sistemas etc.
- ► Função: "conjunto das ações e atividades atribuídas a, esperadas ou exigidas de uma pessoa ou grupo" (MICHAELIS, 2020).
- Somos Analistas de Sistemas ocupando a função de Analistas de Requisitos.

- ▶ É uma das funções mais importantes do cargo de Analista de Sistemas.
- Responsável por:
 - Levantamento.
 - ▶ Identificação.
 - Análise.
 - Modelagem.

Figura 8 – Analista de Requisitos



Fonte: Radachynskyi/iStock.com.

Figura 9 – Perfil



Fonte: filadendron/iStock.com.

Perfil

- Ser desinibido.
- Ser um excelente comunicador.
- Dominar técnicas de elicitação de requisitos.
- Ser ético:
 - Ser honesto, justo e ético com todos os envolvidos no projeto.

Figura 10 – Grande responsabilidade



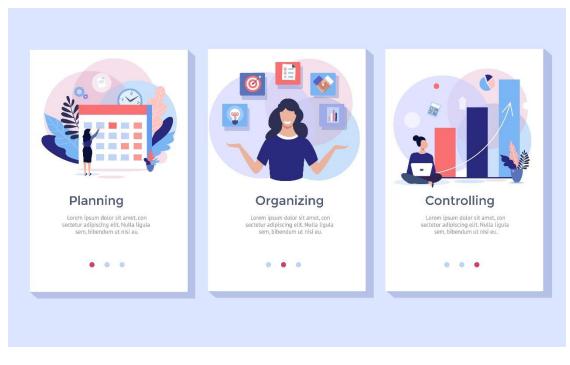
Grande responsabilidade

- Compreender bem a ideia.
- Realizar eventuais sugestões/intervenções.
- Modelar a ideia.
- Documentar a modelagem e as eventuais mudanças.
- Elo entre cliente e equipe de projetos.

Fonte: anyabertkut/iStock.com.

- ► Habilidades
- ► Empresariais:
 - ▶ Garantir valor ao cliente.
- ▶ Gerenciais:
 - Grupo de trabalho.

Figura 11 – Habilidades



Fonte: Color_life/iStock.com.

Figura 12 – Atividades



Atividades

- Modelar a ideia.
- Documentar a modelagem.
- Elaborar e documentar testes:
 - Depende do tamanho da equipe.

Fonte: dima_sidelnikov/iStock.com.





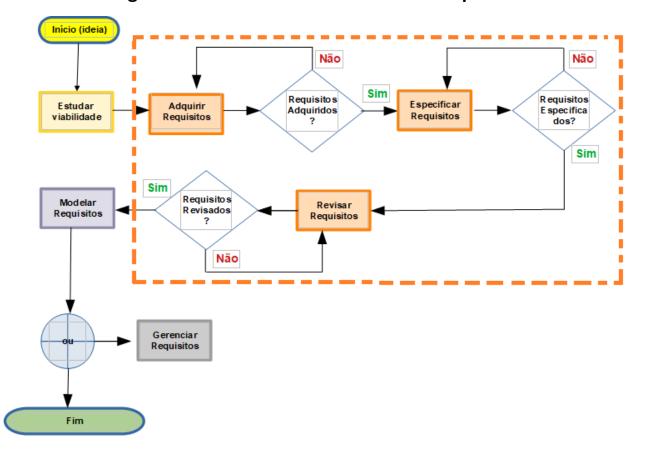
- ► Engenharia de Requisitos.
- ► Engenharia: resolve os problemas utilizando modelos e técnicas.
- ▶ Requisitos: "condição básica e necessária para se obter alguma coisa para alcançar um determinado propósito" (MICHAELIS, 2020).
 - ▶ Ideia.

► Engenharia de Requisitos

► Preocupa-se com a "tradução" da ideia que o cliente tem de um sistema que atenda às suas necessidades em um sistema de informação, da maneira mais fiel possível.

- ► Processo de Engenharia de Requisitos
 - ► Estrutura de atividades que visam:
 - Derivar.
 - ▶ Validar.
 - Manter o documento.

Figura 13 – Modelo de Processos de Requisitos



Modelo de Processos de Requisitos

- Fase de Aquisição:
 - Elicitação e validação.
- Fase de Especificação:
 - Modelagem e documentação.

Fonte: elaborada pela autora.

- ► Metodologias Ágeis
 - ▶ Entre 1980 e 1990.
 - Justificativa:
 - Métodos atuais bastante burocráticos.
 - Manifesto Ágil:
 - ► Encorajar a utilização de melhores métodos, obedecendo a um conjunto de critérios que norteiam os processos de desenvolvimento ágil de software.

Figura 14 – Foco nas pessoas



Fonte: ferrantraite/iStock.com.

Metodologias Ágeis

- Foco: pessoas.
- Analista de Requisitos: função muda de acordo com o tipo de Metodologia Ágil.
- Dependendo da Metodologia Ágil, a documentação também muda.

Quadro 1 – Exemplo de Metodologia Ágil

Metodologia Ágil	Características	Como é conhecido o Analista de Requisitos	Documentação a ser entregue	Metodologia utilizada
XP (Extreme Programming).	Utilizada para projetos com requisitos vagos e em constante mudança.	Redator técnico.	Diagrama de Casos de Uso, Diagrama de Classes, Diagramas de Sequência OU Diagrama de Atividades.	Iterativo- incremental.

Fonte: elaborado pela autora.





Teoria em Prática

Bloco 4

Prìscila Làbamca

Reflita sobre a seguinte situação

Projeto: área de Marketing de uma grande instituição financeira. Durante as reuniões com o cliente, o Analista de Requisitos percebe que alguns entendimentos que ele tinha sobre o novo sistema não faziam parte do escopo original. Porém, o que mais chamou a atenção foi a sugestão de utilizar os dados dos correntistas para realizar uma campanha de Marketing para vários produtos que a instituição oferece.

Sobre o perfil do Analista de Requisitos, responda: quem você imagina que seja o "dono" dos dados? Por quê? Seria prudente sugerir ao cliente que solicite uma autorização?

Norte para a resolução...

Problema: utilização de dados dos correntistas em campanhas de Marketing.

- ✓ Pontos a ponderar:
 - Analistas lidam frequentemente com informações confidenciais ou, ainda, informações que, se forem compartilhadas com outras pessoas, podem causar sérios prejuízos.
- ✓ Quem é o dono dos dados? OS CORRENTISTAS, sempre! Eles emprestam os dados para que seja possível abrir uma conta.
- ✓ Postura (ética) do Analista de Requisitos:
 - Solução 1: aconselhar o cliente a entrar em contato com os correntistas para solicitar a autorização.
 - Solução 2: verificar os contratos de abertura de conta e informar aos correntistas que os dados serão utilizados para campanhas de Marketing.





Dica da Professora

Bloco 5

Prìscila Làbamca

Dica da professora

► Vídeo 1: Leandro Karnal fala sobre ética em ambientes profissionais.

https://www.youtube.com/watch?v=pEXhGE7Fd6s

 Vídeo 2: José Roberto Marques fala sobre a importância da conduta ética no trabalho.

https://www.youtube.com/watch?v=731sQNXcHaU

Referências

MAGALHÃES, F. **Dicionário Português-Latim**. 13. ed. Rio de Janeiro: Edições Lep, 1960. Disponível em: https://docero.com.br/doc/nc181c. Acesso em: 31 mar. 2020.

MICHAELIS. **Dicionário Online Michaelis**. São Paulo: Melhoramentos, 2020. Disponível em: https://michaelis.uol.com.br/. Acesso em: 31 mar. 2020.

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de Software:** uma abordagem profissional. Tradução de João Eduardo Nóbrega Tortello. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software**. Tradução de Luiz Cláudio Queiroz. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.



